

Turistas enchem Lisboa e prometem voltar à capital

Filipe Morais, Diário de Notícias, 11 de Agosto de 2006

Vêm de todo o lado, atraídos pela lendária hospitalidade portuguesa, mas sobretudo pelo clima, pela beleza natural e pela cultura. Em pleno mês de Agosto, Lisboa está cheia de turistas, de máquina fotográfica ao peito e mapas na mão. Adoram a capital e prometem voltar, desvalorizando as críticas: “Todas as grandes capitais têm os seus problemas”, justificam.

Os últimos meses confirmaram que Lisboa está no mapa. Principalmente nos mapas dos muitos turistas que, cada vez mais, visitam a capital. A frequência com que se ouve uma língua estrangeira, com que se vê transeuntes a olhar para os mapas e guias turísticos aumentou e é mais fácil identificar pessoas de outros países perto de monumentos ou esplanadas, principalmente oriundos de países europeus.

Valéria, italiana de 25 anos, de Roma, veio com mais três amigos a Portugal. Depois de se deixar impressionar pelo Porto e por Sintra, Lisboa ainda conseguiu surpreender: “nunca pensámos que fosse tão bonita”, disse ao Diário de Notícias. Ao fim dos primeiros dias, o que a atraiu mais foi “a atmosfera e o ambiente, todas as pessoas são simpáticas. E ainda há o tempo, a vida das ruas, tanto de noite como de dia, e as cores fortes da cidade”. De Lisboa, a jovem transalpina destaca a vida nocturna, com destaque para o Bairro Alto, onde se “pode ir a vários *pubs* e conhecer pessoas”. As críticas foram apenas para o preço dos transportes, “que são muito caros”. Porém, se pudesse, levava “o Metro para Roma”, tal como todo “o *mix* de pessoas diferentes”.

Por outro lado, Ernest, suíço de 46 anos, veio a Lisboa pela segunda vez, apenas por alguns dias, e destaca o facto de ser “uma cidade boa para se andar a pé, sem ter que recorrer aos transportes públicos”. Este turista destaca ainda “a simpatia das pessoas, apesar de a cidade ser muito grande”. No entanto, critica “a concentração de comércio de bens de luxo no centro da cidade. É uma pena, porque a cultura está mais no exterior e poderia estar no centro de Lisboa e dá para perceber que há riqueza em cultura”. Este era o único aspecto que Ernest poderia mudar na cidade, que “continua a não ser muito cara, para uma capital”.

Já António, espanhol de 58 anos, começou ao contrário. “No princípio pareceu-me uma cidade aborrecida, mas essa impressão mudou rapidamente. Acho que não comecei pela melhor parte”. Acaba por confessar ter gostado “da zona de Belém, da Torre e do Mosteiro dos Jerónimos”. Quanto aos problemas urbanos, desvaloriza-os: “Numa cidade grande há sempre pessoas com pressa ou algum lixo, mas são coisas normais. Gostei de Lisboa e deverei voltar.”

Do Norte da Europa chega uma experiência diferente. Tove Strand é norueguesa e tem uma familiar nos arredores de Lisboa. Assim, confessa que tem a vantagem “de conhecer os portugueses fora do turismo”. De Lisboa, prefere “os museus e a arquitectura antiga”. Quanto a críticas, uma certeza: “Todas as cidades têm os seus problemas.”

I. Compreensão e vocabulário

1. Depois de ter ouvido o texto, responda às seguintes perguntas:

- a. O que é que atrai os turistas para Lisboa?
- b. De onde é que provém a maioria dos turistas que visitam a capital?
- c. Quais são os aspectos negativos de Lisboa mencionados por Valéria?
- d. Que aspecto da cidade é que Ernest mudaria?
- e. Porque é que Tove Strand tem uma visão um pouco diferente dos portugueses?

2. Procure no texto uma palavra ou expressão que significa:

<i>acolhimento afectuoso</i>	<i>terraço ao ar livre onde há mesas para se tomar uma bebida ou uma refeição</i>
<i>peão</i>	<i>situado para além dos Alpes</i>
<i>livro ou folheto que orienta</i>	<i>salientar</i>
<i>natural ou proveniente de</i>	<i>fazer uso de</i>
<i>tudo o que se retira de um lugar para o tornar limpo</i>	<i>proveniente de um país diferente daquele em que está</i>
<i>que provoca tédio, enfado; fastidioso</i>	<i>revelar, declarar</i>
<i>relativo a uma cidade</i>	<i>tornar maior, amplificar</i>

II. Gramática:

1. Repare na seguinte frase do texto:

Este turista destaca ainda “a simpatia **das** pessoas, apesar **de a** cidade ser muito grande”.

O artigo definido normalmente contrai com a preposição *de*: *a simpatia **das** pessoas*. Contudo em *apesar **de a** cidade ser muito grande* não se produz esta contracção. Sabe porquê?

Repare também nos seguintes exemplos:

Por o professor estar doente, os alunos regressaram a casa.
Antes **de o** ano acabar vamos todos falar bem português.
Em a festa acabando vamos todos para casa.

Seria possível escrever ***pelo** professor, antes **do** ano e **na** festa* nestas frases? Justifique a sua resposta.

2. Repare no seguinte par de palavras retiradas do texto:

crítica – critica

A que classes de palavras pertencem estas duas palavras? Há alguma diferença na pronúncia entre elas? Esta diferença tem alguma consequência na escrita?

Conhece outros pares deste tipo?

3. Justifique o uso ou a falta dos acentos gráficos nos seguintes pares de palavras e construa frases com cada uma delas:

e – é
da – dá
de – dê
sai – saí
falara – falará
aquele – àquele
seu – céu
esta – está
bem – também

4. Explique porque o acento gráfico desaparece nas formas do plural e do feminino das seguintes palavras. Dê mais exemplos de palavras do mesmo tipo.

mês – meses
português - portuguesa

5. Encontre todas as palavras esdrúxulas no texto. O que é que este tipo de palavras tem em comum na escrita?

6. Repare nas seguintes formas verbais:

começar – eu comecei – ele começou
 jogar – eu joguei – ele jogou

A que se devem estas diferenças na escrita? Dê mais exemplos de verbos deste tipo.

7. No texto aparece o nome *problema*. De que género é este nome?

Conhece outros nomes terminados em *A* e que, no entanto, são masculinos?

8. No texto aparece o nome *capital*. De que género é este nome no texto?

Entretanto, a palavra *capital* também pode ser um nome masculino: *o capital*.
 Significa a palavra *capital* o mesmo quando usada no feminino e no masculino?
 Conhece outros nomes onde a diferença de género gramatical implica uma diferença de significado? Dê exemplos.

9. No texto aparece o nome *turista*. De que género é este nome no texto?
 Poderia este nome ser usado no feminino? Conhece outros nomes deste tipo?

10. Repare na pronúncia da letra *X* nas seguintes palavras retiradas do texto:

lixo deixar experiência

Quais são as outras possíveis pronúncias da letra *X* em português? Complete o quadro com exemplos:

Pronúncia					
Exemplos					
	<i>lixo</i>	<i>exame</i>	<i>próximo</i>	<i>táxi</i>	
	<i>deixar</i>				
	<i>experiência</i>				

11. No texto aparecem as palavras *capital* e *espanhol*. Qual é a forma do plural destas palavras?

Complete o quadro de formação de plural de nomes e adjectivos terminados em *L*:

Exemplo			Regra		
Singular		Plural	Singular		Plural
capital	→		-al	→	
espanhol	→		-ol	→	
paul	→		-ul	→	
anel	→		-el	→	
funil	→		-il	→	
fóssil	→		-il	→	

12. No texto, aparecem os nomes *mão*, *concentração* e *impressão*. Que forma têm estes nomes no plural? O plural dos nomes terminados em *ÃO* constrói-se sempre da mesma forma? Preencha o quadro com exemplos:

Exemplo			Regra		
Singular		Plural	Singular		Plural
	→		-ão	→	
	→		-ão	→	
	→		-ão	→	

12. Encontre no texto as orações em que se usam os verbos *ser* e *estar*. Baseando-se nelas, explique como se usam e qual a diferença entre estes dois verbos em português. Preencha o quadro com exemplos do texto e construídos por si.

	Serve para:	Exemplo
Ser		
Estar		

III. Actividades orais

1. Há muitos turistas que vêm visitar a sua cidade ou o seu país? De onde provém a maioria deles? Quais são os monumentos e as atracções visitados com mais frequência?

2. Conte como seria a viagem dos seus sonhos.

3. Olhe para os mapas, escolha um deles e diga como estará o tempo em Portugal Continental.

